

Erotismo e Hospitalidade em Filmes Alternativos Brasileiros e Argentinos do Século XXI: Uma Análise Decolonial e Fenomenológica

Me. Rodrigo dos Santos Oliveira

Dr^a Sênia Regina Bastos

Universidade Anhembi Morumbi

Hospitalidade – Mooca - senia.bastos@animaeducacao.com.br



Introdução

O erotismo e a hospitalidade, entendidos como práticas culturais e simbólicas, transcendem o âmbito individual ao se consolidarem como linguagens que articulam acolhimento, pertencimento e resistência. Para Georges Bataille, o erotismo rompe limites culturais, desafiando normas e criando novas possibilidades de significado. No contexto latino-americano, marcado por legados coloniais e exclusões históricas, o cinema alternativo brasileiro e argentino emerge como um espaço de resistência e transformação, utilizando narrativas que tensionam discursos dominantes e ressignificam dinâmicas sociais, culturais e políticas.

Objetivos

Esta pesquisa objetiva compreender como o erotismo e a hospitalidade são representados como ferramentas de resistência cultural em filmes alternativos brasileiros e argentinos do século XXI. Analisa como essas práticas reconfiguram as relações humanas, dialogam com questões decoloniais e culturais e promovem o pertencimento. Explora ainda materiais documentais e práticas simbólicas dos filmes, destacando sua contribuição para desconstruir padrões hegemônicos de poder e identidade.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa combina análise cinematográfica e documental, focando filmes alternativos brasileiros e argentinos. A análise fílmica examina elementos técnicos, narrativos e simbólicos, fundamentados em teóricos como André Bazin e Vivian Sobchack, para explorar representações de acolhimento, desejo e pertencimento. A análise documental complementa o estudo, interpretando materiais como críticas e entrevistas, a fim de conectar as narrativas cinematográficas aos contextos sociais.

Resultados

Os resultados esperados deste projeto buscam demonstrar como os filmes alternativos brasileiros e argentinos do século XXI utilizam o erotismo e a hospitalidade como práticas culturais capazes de tensionar normas hegemônicas, promover resistência e ressignificar pertencimento e exclusão. Espera-se que as análises revelem o erotismo como linguagem de transgressão que desafia dinâmicas de poder e propõe novas formas de interação e desejo, e a hospitalidade como prática que, ao transitar entre acolhimento e exclusão, ressignifica espaços e relações em contextos decoloniais. Por meio da análise comparativa, o estudo deverá evidenciar as especificidades narrativas e culturais de cada país, conectando suas práticas simbólicas a debates teóricos e impactos sociais que reforçam o cinema como ferramenta de resistência e transformação cultural.

Conclusões

Conclui-se que os filmes alternativos brasileiros e argentinos do século XXI utilizam o erotismo e a hospitalidade como ferramentas narrativas que desestabilizam normas hegemônicas, promovendo resistência cultural e novas formas de pertencimento. Essas práticas simbólicas evidenciam o potencial do cinema como espaço de contestação e transformação, ao ressignificar relações humanas e desafiar legados coloniais, consolidando-se como instrumento de diálogo e renovação no contexto latino-americano.

Bibliografia

- BATAILLE, Georges. *O Erotismo*. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- DERIDA, Jacques. *De l'Hospitalité*. Paris: Calmann-Lévy, 2000.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- LEVINAS, Emmanuel. *Totalidade e Infinito: ensaio sobre a exterioridade*. Lisboa: Edições 70, 1980.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. São Paulo: N-1 Edições, 2018.
- MIGNOLO, Walter. *Histórias Locais/Projetos Globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- SOBCHACK, Vivian. *O Endereço do Olho: uma fenomenologia da experiência cinematográfica*. Princeton: Princeton University Press, 1992.
- XAVIER, Ismael. *O Discurso Cinematográfico: a opacidade e a transparência*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.